

GDF começa plano que muda saúde no Brasil

DF Saúde JORNAL DE BRASÍLIA 8 MAR 1986

"Graças ao esforço de modernização dos Serviços Públicos postos em prática pelo governador José Aparecido no Distrito Federal, foi que se escolheu Brasília para iniciar essa verdadeira revolução no campo da saúde, no Brasil": A declaração do Ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, feita ontem, no Buriti, formalizou os entendimentos do lançamento de uma nova política de assistência à saúde, que transforma Brasília em cidade-piloto da municipalização dos serviços de saúde durante 90 dias. Se a experiência for considerada vitoriosa, será estendida a todo o País.

O governador José Aparecido entende que está em montagem uma "mudança importante na concepção da assistência

médico-hospitalar e Brasília se transforma mais uma vez, em cidade pioneira também nesse campo". O Governador revelou que as unidades do Inamps e o Hospital das Forças Armadas vão ficar sob controle da Secretaria de Saúde, que, através da Fundação Hospitalar, vai gerenciar os recursos e coordenar as responsabilidades de assistência no Distrito Federal. Aparecido acrescentou que a UnB se integrará ao novo plano, contribuindo com sua elevada tecnologia de pesquisa, recursos humanos, inclusive com seus equipamentos de tomografia e medicina nuclear.

Desafio a vencer

O ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, disse que a nova política visa a promover a

municipalização das ações integradas de saúde "porque a comunidade é quem vai fiscalizar e zelar pela eficiência dos serviços". Magalhães esclareceu que ao final de 90 dias de experiência a nova estratégia de assistência será aplicada em outros pontos do País. Lembrou que Pernambuco já vem realizando experiência idêntica em 27 municípios e o Paraná em doze, "com evidente êxito".

O governador José Aparecido explicou que um plano nesse sentido vai ser elaborado por um Grupo de Trabalho, com o prazo de 30 dias para traçar as novas diretrizes a serem seguidas. Haverá também a participação do Ministério da Saúde, com o Ministro Roberto Santos, assinando o convênio a ser proposto pelo ministro da Previdência e o Governador do Distrito Federal.